



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Taxas De Infecção Hospitalar Segundo Critérios Nacionais De Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

Autores: CATIA REJANE SOARES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO/GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO/PORTO ALEGRE/RS); MÁRCIA MARQUESAN (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO/GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO/PORTO ALEGRE/RS); SÍLVIA RAQUEL MAGDALENO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO/GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO/PORTO ALEGRE/RS); DANIEL CHAZAN (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO/GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO/PORTO ALEGRE/RS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A vigilância das infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras) em Neonatologia foi publicada pela ANVISA em 2008, objetivando a prevenção dos agravos à saúde neonatal. A vigilância padronizada por um único critério diagnóstico fornece dados confiáveis e passíveis de comparação entre as diversas instituições. OBJETIVOS: Descrever os achados de vigilância epidemiológica realizado pela equipe da UTI Neonatal e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) em relação aos RNs de alto risco no período de agosto de 2010 a julho de 2012, utilizando a metodologia descrita no manual da ANVISA 2008. MÉTODOS: Levantamento diário do perfil de pacientes internados na UTIN em relação peso ao nascimento (PN), uso de assistência ventilatória (VM), uso de cateter venoso central (CVC), pacientes em pós-operatório e presença de quadro infeccioso com manifestação sistêmica. Análise dos dados pela equipe do SCIH mensalmente, divulgação dos dados para a equipe da UTIN e discussões sistemáticas dos achados em relação às taxas de infecção. RESULTADOS: Nossa maternidade tem uma média de 450 nascimentos por mês (aproximadamente 5400 nascimentos/ano); a UTIN conta com 30 leitos cadastrados para atendimento de RNs com maior complexidade; como pré-terms (especialmente menores 1500g), septicemia grave, asfixia grave, patologias cirúrgicas; necessidade de suporte ventilatório e nutrição parenteral (NPT) e Unidade Intermediária com 22 leitos. Em 2010 encontramos os seguintes dados: média mensal paciente/dia 780; uso CVC/dia 468 – taxa utilização CVC 60%; uso VM/dia 106 – taxa utilização VM 13,4%; uso NPT/dia 391 – taxa utilização NPT 50,2%; densidade incidência (DI) Iras 11,02; DI infecção primária corrente sanguínea (IPCS) 12,5. Em 2011: média mensal paciente/dia 814; uso CVC/dia 456 – taxa utilização CVC 56%; uso VM/dia 164 – taxa utilização VM 20%; uso NPT/dia 375 – taxa utilização NPT 46%; DI 11,6; DI IPCS 14. Em 2012: média mensal paciente/dia 874; uso CVC/dia 548 – taxa utilização CVC 62,8%; uso VM /dia 253 – taxa utilização VM 29%; uso NPT/dia 443 – taxa utilização NPT 50,5%; DI 14,6; DI IPCS 14,3. Todos os dados foram extratificados também por PN. CONCLUSÃO: A partir dos dados coletados foi possível obter um melhor perfil da UTIN e buscar melhorias assistenciais.